Economia

Editor: Milton Paes **e-mail:** *milton.paes@rac.com.br*

INDICADORES

13 de outubro de 2022

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,27	5,27
Turismo	5,37	5,46
Euro Com.	5,15	5,15
Euro Tur.	5,24	5,34

5,27
O dólar encerrou a sessão de ontem com alta de 1,57% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Ago	Set	2022	12 m
IPCA	-0,36	-0,29	4,09	7,17
INPC	-0,31	-0,32	4,32	7,19
IGP-M	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI	0,55	-1,22	5,54	7,94
IPC	0,12	0,12	5,76	8,20
CUB	-0,02	-0,07	8,60	9,12

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2022) .....R$ 31,97
Ufic (2022) .....R$ 4,2084
Selic (anual) 13,75%

Salário Mínimo federal:R$1.212,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.284,00
Faixa II: R$ 1.306,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	3/10
Finais de 2 e 7	4/10
Finais de 3 e 8	5/10
Finais de 4 e 9	6/10
Finais de 5 e 0	7/10

PREVIDÊNCIA

Salário-base — Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):
Valor mínimo:
R$ 1.212,00.....20%
Valor Máximo:
R$ 7.087,22.....20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-0,46%
114.300,09 pontos

OURO

275,000
-0,54%
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Outubro
IGP-M -	1,0825
IGP-DI -	1,0794
IPCA -	1,0717
INPC -	1,0719

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

BALANÇO ABRACICLO

Produção de motos sobe 28,3% em setembro

Número de unidades fabricadas no período chegou a 139,6 mil

A indústria de motos terminou o mês passado com crescimento de 28,3% na comparação com o mesmo período de 2021. As 139,6 mil unidades fabricadas correspondem ao melhor setembro das montadoras de motocicletas em nove anos. O balanço foi divulgado ontem pela Abraciclo, associação que representa as montadoras de motos, cujas fábricas estão instaladas no polo industrial de Manaus.

José Paulo Lacerda

Montadoras de motos avançam a todo vapor na fabricação das unidades na Zona Franca de Manaus

Em nove meses deste ano, o setor produziu 1,06 milhão de unidades

Após resultados surpreendentes puxados pela expansão dos serviços de entrega (delivery) e demanda por soluções de transporte individual mais econômicas, a entidade revisou de 10,5% para 18,8% a previsão ao crescimento da produção neste ano Se confirmado o prognóstico, o setor chegará em dezembro acumulando 1,42 milhão de motos produzidas.

Na passagem de agosto para setembro, a produção de motos caiu 4,2%. A base de comparação, contudo, é muito forte, já que agosto foi o mês de maior produção desde abril de 2014.

Acumulado

Do primeiro dia do ano até setembro, a indústria de motos acumulou 1,06 milhão de unidades produzidas, o que corresponde a uma alta de 18,4% ante os nove primeiros meses do ano passado. Esse é o melhor resultado para o período em oito anos. Menos afetado pela falta de peças que limita há um ano e meio a produção de carros, o setor já supera os resultados de antes da pandemia.

"As unidades fabris mantêm a curva de produção ascendente e o mercado pede por mais motocicletas", comentou, na apresentação do balanço, o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian. "Hoje, o consumidor procura por um veículo ágil, econômico e com baixo custo de manutenção para seus deslocamentos", acrescentou.

Vendas

Em setembro, as vendas de motos no varejo subiram 13,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado, para 123,6 mil unidades. Em relação a agosto, a alta foi de 4,3%. Foi o melhor resultado para o mês desde 2011. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, 986,2 mil motos foram vendidas no Brasil, com crescimento de 17,3% frente a igual período de 2021. (**Estadão Conteúdo**)

ABRAS

Consumo nos lares aumentou 7,23%

Crescimento foi registrado em agosto frente ao mesmo mês do ano passado

O vice-presidente institucional da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Marcio Milan, disse ontem que o Consumo nos Lares Brasileiros subiu 7,23% em agosto de 2022, frente ao mesmo mês de 2021.

A associação revisou, recentemente, a perspectiva de crescimento do setor supermercadista para este ano de 2,85% para 3% a 3,3%. Para Milan, com os auxílios dados pelo governo federal a parte da população e as datas comerciais deste segundo semestre, o setor se encaminha para atingir o crescimento previsto.

A Abras ainda apontou um aumento de consumo de quilos de proteína por pessoa em 2021 frente a 2020, no auge da pandemia. No entanto, esse aumento de 1,5% foi puxado por proteínas mais baratas, como ovos e carne suína. Para 2022, Milan aponta que essas categorias devem apresentar mais crescimento.

Em sua visão, a carne vermelha tb deve ter alta de consumo no ano de 2022, á que os preços mostram melhora.

Essa categoria teve consumo praticamente estável entre 2021 e 2020, mas está abaixo do que era em 2019. Em 2019, o consumo per capta de carne bovina no País foi de 30,6 kg. Em 2020, ele caiu para 27,7 kg e em 2021 ele foi de 27,8 kg.

Milan afirma que, com a renda reduzida nos anos mais duros da pandemia, o consumidor fez substituições na cesta de consumo, mas que as proteínas pelas quais substituiu a carne vermelha são tão boas quanto, em sua visão. (**EC**)

Prefeitura Municipal de Campinas

SETEC - Serviços Técnicos Gerais
Autarquia da Prefeitura Municipal de Campinas
CNPJ 49.413.800/0001-23

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO (PARTICIPAÇÃO AMPLA)

Acha-se aberto na **SETEC - Serviços Técnicos Gerais,** com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (**www.bec.sp.gov.br)** o **Pregão Eletrônico nº 13/2022 – Edital 16/2022 - Processo Administrativo** nº **SETEC.2022.00000669-42**
OBJETO: A presente licitação tem por objeto a Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento e administração de vale-refeição/alimentação através de cartão com tarja magnética e/ou com tecnologia de chip eletrônico, que proporcione poder de compra de gêneros alimentícios e/ou refeição pronta aos servidores da SETEC em estabelecimentos comerciais credenciados, em conformidade com as especificações técnicas constantes no **Termo de Referência - Anexo I**, e nas condições contidas neste instrumento convocatório, pelo período de 12 (doze) meses.
Oferta de Compra Nº 824404801002022OC00022 - BEC
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/10/2022
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27/10/2022. – às [09:30]horas
Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do site da BEC: (**www.bec.sp.gov.br),** através da opção **Edital.**
Campinas, 13 de outubro de 2022
Daniel Faria de Machado - Pregoeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

PROCESSO Nº 0001476-21.2021.8.26.0428 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Paulínia, Estado de São Paulo, Dr(a). Carlos Eduardo Mendes, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a(o) **EDMAR MATIAS SILVA DINIZ JUNQUEIRA**, Brasileiro, União Estável, Autônomo, RG 46375389-6, CPF 392.684.478-78, com endereço à Rua Belgica, 13, Jardim America, CEP 13140-673, Paulinia - SP, **DYONATTAN NERI DA SILVA**, Brasileiro, Casado, Motorista, CPF 325.792.938-25, com endereço à Rua Vicente Martins Campos, 786, Parque Bom Retiro, CEP 13142-124, Paulinia - SP e **IDN TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS LTDA - ME**, CNPJ 08.399.369/0001- 20, com endereço à Rua Vicente Martins Campos, 786, CEP 13140-000, Paulinia - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por RANDON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de 416.095,85 (quatrocentos e dezesseis mil, noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)
DO CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS 27/10/2022

O Síndico do Condomínio Chácaras do Alto da Nova Campinas, no uso de suas atribuições legais e regimentais, convoca os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sala de reuniões do Condomínio Chácaras do Alto da Nova Campinas, sito à Rua Eliseu Teixeira de Camargo, 700, no dia **27 de outubro de 2.022**, sendo que a Assembleia terá início às **18h30min** em primeira chamada e meia hora depois, às **19h00min**, com qualquer número de presentes, obrigando-se os ausentes, de conformidade com a Legislação Condominial, Convenção e Regimento Interno, a submeter-se às deliberações da Assembleia Geral, cuja ordem do dia é a seguinte:
1.Leitura, discussão e votação para aprovação da ata da Assembleia anterior (AGO) realizada em 31/05/2022;
2.Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de maio a setembro/2022;
3.Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório Jurídico do Condomínio, período maio a setembro/2022, inclusive para análise de proposta de aquisição de unidade inadimplente por terceiro e quitação dos haveres, bem como para atualização acerca de ação pública cujo objeto é o muro de divisa do condomínio;
4.Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período de maio a setembro/2022;
5.Discussão e votação acerca da manutenção ou remoção da viatura e vigilante fixo dispostos em local único para reintegração à ronda integral e proteção coletiva condominial interna.
6.Discussão e votação para substituição das viaturas do Condomínio hoje existentes e liberação de utilização estimada em R$140.000,00 constante no fundo de infraestrutura do Condomínio e venda das viaturas hoje existentes com orçamentos e valor de mercado em concessionárias de primeira linha, sem necessidade de arrecadação;
7.Leitura, discussão e votação de "ad referendum" da autorização emitida pelo CCF ao Síndico para utilização do fundo de reserva, no valor de R$19.990,00 (Dezenove mil, novecentos e noventa reais), para aquisição de nova viatura moto em complemento às demais já existentes, a fim de reforçar as rondas internas no CCANC, sem necessidade de arrecadação;
8.Leitura, discussão e votação para contratação de mais 01 funcionário na função de porteiro em adição ao número hoje existente de 28 funcionários, com a finalidade de melhor distribuição do efetivo e ronda do condomínio;
9.Leitura, discussão e votação para utilização de saldo em fundo de reserva referente adequações e ativação de infraestrutura lógica e de fibra ótica em regiões perimetrais do Condomínio, pertencente à Fase 1 projeto de infraestrutura em segurança perimetral, valor estimado em R$ 60.000,00, sem necessidade de arrecadação;
10.Leitura, discussão e votação para utilização de saldo em existente em infraestrutura para fins de pagamento de honorários dos vigilantes externos, que fazem o patrulhamento externo das 00:00hs até 06:00hs, até a conclusão final da FASE 2 do projeto de segurança perimetral, sem necessidade de arrecadação;
11.Leitura, discussão e votação para utilização de saldo constante no fundo de infraestrutura para fins de reforço civil e alteamento de muros perimetrais incluindo a instalação de redes laminadas e cerca elétrica no perímetro divisa da Alameda das Laranjeiras e Freixos com Chácaras Aveiro, no valor estimado de R$ 500.000,00, sem necessidade de arrecadação;
12.Assuntos Gerais
Novo Código Civil – Artigo 1335: é direito de o condômino votar nas deliberações das assembleias e delas participarem estando quite com as suas obrigações Condominiais.
Geraldo Magela da Silva - Síndico Administrador

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Inflação de Setembro

O resultado do IPCA de setembro, divulgado nesta quarta-feira, mostrou nova deflação mensal. O índice oficial de inflação teve recuo de -0,29% no mês passado e foi o terceiro mês consecutivo de variação negativa registrada. Com este resultado, a inflação acumulada em 12 meses cai ao nível de 7,17% ao ano, atingindo o nível mais baixo para a inflação acumulada desde abril do ano passado.

Tendência

Entender o que está determinando a atual queda da inflação e se as razões são consistentes com uma queda mais duradoura é mais importante do que o valor do índice propriamente dito. É mais importante porque a inflação que pesa no seu bolso não é a do IPCA. Esse índice é uma média de preços em diferentes capitais do Brasil, e o seu padrão de consumo particular pode ser bem diferente. Mas a tendência dos preços, esta sim pesa no seu bolso.

a frase

"Os efeitos monetários sobre os preços são complexos."

Gregory Mankiw, economista norte-americano

Concentração

Neste mês que passou, o comportamento do IPCA foi mais distribuído. Enquanto em agosto e julho a deflação ficou concentrada em apenas dois grupos de bens e serviços, agora quatro dos nove grupos de abrangência do IPCA apresentaram variação negativa de preços. Apenas com uma tendência de queda de preços em produtos e serviços de diferentes naturezas, o processo desinflacionário pode se sustentar.

Altos e Baixos

Os grupos que registraram recuo dos preços foram Comunicação (com variação de -2,08%), Transportes (variação de -1,98%), Alimentos e Bebidas (variação de -0,51%) e Artigos de Residência (variação de -0,13%). Os maiores aumentos vieram dos grupos de Vestuário (com variação de +1,77%), Despesas Pessoais (+0,95%), Habitação (+0,60%) e Saúde e Cuidados Pessoais (+0,57%).

Combustíveis

O maior impacto veio do grupo de Transportes, com redução no preço dos combustíveis, devido ao peso que estes possuem no orçamento das famílias. O preço da gasolina teve redução de -8,33%, o etanol recuou -12,43%, e o óleo diesel teve queda de -4,57%. Em setembro, a Petrobras reduziu o preço nas refinarias em 7% para a gasolina e em 6% para o óleo diesel.

Transportes

Apesar do comportamento do IPCA se apresentar mais distribuído em setembro, mais uma vez o grupo de Transportes foi predominante. Se o grupo de Transportes fosse excluído do cálculo do IPCA, a inflação de setembro teria sido de +0,12. De todo modo, +0,12% estaria muito abaixo do valor da inflação verificada em setembro de 2021, quando o IPCA registrou +1,16%.

Outras Quedas

No grupo de Comunicação, a variação negativa ocorreu motivada especialmente pela queda do custo de acesso à internet (-10,55%) e de telefonia, internet e TV por assinatura (-2,70%). No grupo de Alimentação e Bebidas, houve um expressivo recuo no preço do leite longa vida (-13,71%) e no óleo de soja (-6,27%). Apesar da queda, o preço do leite continua com uma alta acumulada de 37% nos últimos doze meses.

Aumentos

Entre os aumentos, destacam-se altas no preço de passagens aéreas (alta média de +8,22%), transporte por aplicativo (+6,14%), pacotes turísticos (+2,30%), serviços bancários (+1,56%) e energia elétrica residencial (+0,78%). Depois de um leve recuo por causa da retirada de impostos, o preço médio da eletricidade volta a subir novamente por conta das revisões tarifárias.

Projeção

Para os próximos meses, o IPCA não deve mais registrar variações negativas. No entanto, as altas deverão ser significativamente menores do aquelas registradas no final de 2021. Portanto, no acumulado em doze meses a inflação deve continuar recuando e fechar 2022 por volta de 5,7% ao ano. Continua acima, mas já estará próxima do teto da meta para a inflação que é de 5,0%.

Futuro

Para 2023, não se espera um grande recuo adicional da inflação. As previsões do mercado são de que o IPCA termine 2023 por volta dos 5% ao ano. Mas até lá muita coisa ainda irá acontecer. Entre os muitos riscos que podem afetar a inflação, estão o desequilíbrio fiscal e os preços administrados represados.